

REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Identificador: RNF001

Nome: Usabilidade do aplicativo, abrangendo o maior público possível

Categoria: Usabilidade

Data de Criação: 16/10/2020

Autor: Samara Jeber Cândido Godoy

Data da Última Alteração: N/A

Autor: N/A

Versão: 1

Prioridade: Essencial

Descrição:

A primeira questão a ser levado em conta no desenvolvimento do QUICK WAIT é a usabilidade, o aplicativo deve ser eficaz e eficiente. Isso significa que deve-se dar ao usuário o que ele está procurando de forma fácil e rápida. Deve-se atender às necessidades do menor tempo possível, sem exigir que o usuário tenha grande conhecimento do seu uso ou exigir um longo processo de aprendizagem, tornando acessível a qualquer público.

Ser direto eficiente é o mínimo que se espera de um software. O aplicativo é destinado ao usuário procurar hospitais mais próximos com menor tempo de espera, deverá manter o foco no objetivo principal ser eficiente nessa função. Garantiremos, portanto, que o aplicativo cumpra bem a tarefa para qual foi projetado.

É necessário pensar nas funcionalidades da tela inicial de modo que levem as pessoas a facilmente navegar e completar as tarefas de maior prioridade. Aí entra a importância de uma navegação consistente e fluída por todo o aplicativo.

O aplicativo terá sua identidade visual respeitada em suas telas. A composição de cores e fontes deve agradar o usuário e transmitir tranquilidade, ao mesmo tempo deve-se remeter a um ambiente de saúde. Os espaços das telas devem ser bem utilizados, principalmente quando puder oferecer informações úteis para o usuário.

Ao entrar no aplicativo, é fundamental que o usuário entenda imediatamente como circular facilmente. Só assim ele terá vontade de voltar. Descobriremos a melhor estrutura, em vez de adicionar botões e links aleatórios que não fazem sentido para o usuário.

Identificador: RNF002

Nome: Segurança da Autenticação e Utilização do Sistema

Categoria: Segurança

Data de Criação: 16/10/2020

Autor: Vitor Azevedo Silva

Data da Última Alteração: N/A

Autor: N/A

Versão: 1

Prioridade: Essencial

Descrição:

Todas as APIs serão expostas como aplicativos, a API do sistema hospitalar poderá ser acessada pelos hospitais e parceiros. Este acesso precisa ser seguro, com autenticação em nível de servidor. A API do usuário poderá ser acessado pelos “clientes”, este acesso precisa ser seguro, contudo de fácil acesso, com autenticação em nível de aplicação.

O aplicativo do usuário deverá manter o sigilo dos dados confidenciais de cada paciente cadastrado; para sua ficha ser acessada pelo médico e/ou responsável pelo atendimento, terá que pedir permissão por meio do aplicativo. O usuário terá acesso a localização dos hospitais, a fila de espera, os agendamentos das consultas, exames médicos, os planos de saúde que o hospital cobre, seus parceiros, serviços de ambulância/helicóptero.

O sistema hospitalar terá todo o controle dos atendimentos registrados, de seu laboratório, laudo de óbito, assistente social para orientações, controle do estoque de medicamentos, controle do estoque de equipamentos.

Para a autenticação no nível da aplicação, cada usuário deverá possuir um login e senha que será gravada no cache do sistema e salvamento de senha, para facilitar seu acesso.

Para autenticação no nível de servidor, cada usuário deverá possuir um login e senha que não poderá permitir cache do sistema, salvamento de senha ou qualquer outro recurso do tipo. A cada novo acesso, a autenticação deverá ser realizada novamente, de maneira integral. Tendo critérios de alta complexidade de senha, protegido por criptografia de alta segurança.

O usuário do Sistema Hospitalar pedirá permissão do usuário do aplicativo para visualizar sua ficha(dados do paciente), o atendente anexará as informações da consulta realizada na ficha do paciente, essas informações só poderão ser visualizadas pelos usuários do Sistema Hospitalar se for necessário.

Além da alta segurança padrão do servidor e da segurança do aplicativo.

Identificador: RNF003

Nome: Desempenho dos servidores, fluência entre as telas.

Categoria: Desempenho otimizado

Data de Criação: 15/10/2020

Autor: Bernardo Pernes Vieira Souza

Data da Última alteração: N/A

Autor: N/A

Versão: 1

Prioridade: Essencial

Descrição:

Visto o cenário atual do Sistema Único de Saúde (SUS), onde existem unidades de atendimento que possuem recursos tecnológicos baixíssimos e uma quantidade enorme de pacientes que frequentam estes ambientes durante o decorrer do dia. Será necessário a utilização de servidores em nuvem que deem conta de processar inúmeros tipos de informações, desde documentações de pacientes até registros de quantidades de materiais disponíveis nas respectivas unidades, tais como: EPIs e EPCs. .

Considerando a alta demanda de serviços das unidades citadas acima, os servidores tem de ser configurados para receber um alto processamento de dados, preferencialmente tendo o recurso de multithreading disponível. Estes servidores serão utilizados tanto para o software que será integrado aos hospitais, quanto ao software APP.

Ao tratarmos do software APP, ele funcionará como um auxiliar informativo para o sistema integrado dos hospitais, sendo assim, os servidores dedicados utilizados pelos hospitais, também será utilizado pelo APP, desta forma, o transito de dados entre um sistema e outro é facilitado. Além disto, será utilizado de uma codificação otimizada para que a fluência entre as telas do aplicativo seja rápida, com pouca latência de resposta, desta forma, evitando trabalho excessivo por parte dos servidores.

Identificador: RNF004

Nome: Disponibilidade do Sistema.

Categoria: Disponibilidade do Sistema em tempo útil.

Data de Criação: 15/10/2020

Autor: Isaac Henrique Cordeiro

Data da Última alteração: N/A

Autor: N/A

Versão: 1

Prioridade: Essencial

Descrição:

Sistemas são desenvolvidos para atuarem como soluções tecnológicas para os usuários focando que tal sistema se propõe a atender. Se tratando do Sistema Único de Saúde (SUS), ou de um órgão privado, estamos falando de soluções que auxiliam no atendimento dos pacientes para trazer conforto ou até mesmo salvar vidas, e esses sistemas precisam estar operando normalmente para que o fluxo dos processos possa ocorrer de forma assertiva e eficaz.

É imprescindível que o sistema esteja operando e disponível em tempo útil ou seja na data prevista para o início das atividades. A Disponibilidade de um sistema computacional, é a probabilidade de que este sistema esteja funcionando e pronto para uso em um dado instante de tempo. Existem mecanismos e técnicas, blocos básicos, que podem ser utilizados para aumentar a disponibilidade de um sistema. A simples utilização destes blocos, entretanto, não garante este aumento se não for acompanhado de um completo estudo e projeto de configuração.

Adicionando-se mecanismos especializados de detecção, recuperação e mascaramento de falhas, pode-se aumentar a disponibilidade do sistema, de forma que este venha a se enquadrar na classe de Alta Disponibilidade. Nesta classe as máquinas tipicamente apresentam disponibilidade na faixa de 99,99% a 99,999%, podendo ficar indisponíveis por um período de pouco mais de 5 minutos até uma hora em um ano de operação. Aqui se encaixam grande parte das aplicações de Alta Disponibilidade.

Com a adição de novas se obtém uma disponibilidade cada vez mais próxima de 100%, diminuindo o tempo de inoperância do sistema de forma que este venha a ser desprezível ou mesmo inexistente. Chega-se então na Disponibilidade Contínua, o que significa que todas as paradas planejadas e não planejadas são mascaradas, e o sistema está sempre disponível.

Identificador: RNF005

Nome: Troca de informações e/ou dados através de computadores.

Categoria: Interoperabilidade

Data de Criação: 15/10/2020

Autor: Willian Rodrigues de Souza

Data da Última Alteração: N/A

Autor: N/A

Versão: 1

Prioridade: Essencial

Descrição:

O sistema hospitalar terá Interoperabilidade com a interface do usuário, Interoperabilidade é a capacidade de um sistema (informatizado ou não) de se comunicar de forma transparente (ou o mais próximo disso) com outro sistema (semelhante ou não). Para um sistema ser considerado interoperável, é muito importante que ele trabalhe com padrões abertos ou ontologias.

Na área da tecnologia de informação a interoperabilidade é a troca de informações e/ou dados através de computadores. Interoperabilidade é também a capacidade de comunicar, executar programas através de várias unidades funcionais, utilizando-se de linguagens e protocolos comuns.